

Novas Varas fortalecem Judiciário em Guarulhos com apoio de André do Prado



A atuação do deputado e presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo foi decisiva na intermediação entre o TJSP e a Prefeitura de Guarulhos para garantir o equilíbrio contratual referente ao imóvel onde hoje funciona o Fórum, viabilizando o avanço das tratativas que culminaram na instalação das novas varas e unidades. **PAG. 05**

ESCOLA TÉCNICA
SOS
SAÚDE

**VIRE O JOGO DA SUA
CARREIRA EM 18 MESES!**

Rua Antônio R. Barbosa, nº 60 - Centro - Arujá

CURSO
AUXILIAR E TÉCNICO EM
ENFERMAGEM

MANHÃ ou NOITE
APENAS
R\$ 380,00
MENSAL

TARDE
APENAS
R\$ 310,00
MENSAL

50%

DE DESCONTO
NA MATRÍCULA!

ESCOLA TÉCNICA
SOS
SAÚDE

**ESCOLA TÉCNICA
SOS
SAÚDE**

☎ (11) 2502-6956 ☎ (11) 97063-2525
Rua Antônio Rodrigues Barbosa, nº 60
Centro - Arujá - SP

ESCOLA TÉCNICA
SOS
SAÚDE

**INVISTA NO SEU FUTURO
PROFISSIONAL COM
QUEM TEM EXPERIÊNCIA!**

CURSO
AUXILIAR E TÉCNICO EM
ENFERMAGEM

MANHÃ ou NOITE
APENAS
R\$ 380,00
MENSAL

TARDE
APENAS
R\$ 310,00
MENSAL

50%

DE DESCONTO
NA MATRÍCULA!

ARUJÁ - SP

Analfabetismo: progresso tímido, dívida histórica

EDITORIAL

Um a cada 20 brasileiros ainda vive à margem da palavra escrita. O dado – 9,1 milhões de pessoas com 15 anos ou mais, ou 5,3 % da população – veio à tona no balanço da Pnad Contínua Educação 2024, do IBGE, e confirma que o país só cumpre metas quando elas são modestas. A promessa de erradicar o analfabetismo até 2024, inscrita no Plano Nacional de Educação, virou estatística frustrada: só baixamos de 6,7 % (2016) para 5,3 % em oito anos, um avanço real, mas insuficiente para quem pretendia zerar o problema.

O relatório expõe a crueza do fator geracional. Entre idosos (60+), quase 15 % não conseguem ler nem escrever; entre jovens de 15 a 24 anos, a taxa cai para 1,9 %. O país envelhece carregando um passivo educacional que começou em salas de aula improvisadas há meio século – e que continua pesando sobre a produtividade nacional.

O mapa da desigualdade também é geográfico: 55,6 % dos analfabetos brasileiros estão no Nordeste, ainda a maior “fronteira interna” da educação, enquanto Sudeste concentra 22,5 %. Os números não são mera coincidência; repetem o desenho de renda, saneamento e oferta de creches. Sem um pacto federativo que priorize alfabetização de adul-

tos e reforço escolar nas periferias rurais, a curva tende a achatar em ritmo de lesma.

No recorte de gênero, a diferença é pequena (5,0 % entre mulheres e 5,6 % entre homens), mas o atravessamento etário revela que o analfabetismo ainda pune de forma desproporcional as mulheres idosas, herança de uma época em que meninas eram retiradas da escola para cuidar da casa. O IBGE registra 15 % de mulheres de 60 anos ou mais sem alfabetização, contra 14,7 % de homens.

Já o recorte racial expõe o paradoxo de um país que se proclama mestiço, mas reproduz desigualdades seculares: enquanto apenas 3,1 % dos brancos são analfabetos, a taxa salta para 6,9 % entre pretos e pardos; entre idosos pretos e pardos, atinge 21,8 %, quase três vezes a dos brancos. Não é exagero chamar esse contraste de “apagão de cidadania” – sem letramento básico, a população negra permanece fora do mercado formal, da participação política qualificada e do acesso pleno a direitos.

Há, sim, pontos luminosos. Mais da metade dos brasileiros de 25 anos ou mais concluiu ao menos o ensino médio, e a média nacional de anos de estudo chegou a 10,1 – marca inédita. Mas os resultados estão aquém do necessário para sustentar a transição di-

gital e ecológica que o país promete abraçar. Enquanto Finlândia e Coreia do Sul discutem currículos para a era da inteligência artificial, o Brasil ainda tem de ensinar cinco milhões de idosos a ler bulas, placas de trânsito e cédulas eleitorais.

O futuro exige coragem para encarar velhos fantasmas. Programas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) foram sangrados por cortes orçamentários; alfabetização na idade certa luta contra a rotatividade de professores e a evasão acelerada na pandemia. O novo PNE, a ser votado em 2025, precisa colocar o combate ao analfabetismo adulto como emergência nacional – com metas anuais, financiamento garantido e prioridade ao Nordeste, à população negra e aos idosos.

Eradicar o analfabetismo é mais do que cumprir planilhas internacionais; é preservar o mínimo ético de uma democracia que pretende debater orçamento, reforma tributária ou crise climática em praça pública. Enquanto nove milhões de brasileiros não decifram o que está escrito no próprio título de eleitor, qualquer discurso sobre “país do futuro” continuará soando como ficção – lida, aliás, por apenas parte do público.

PM de São Paulo firma parceria com o Google contra roubo de celulares

LOCALIZAÇÃO DO APARELHO EM TEMPO REAL



A Polícia Militar de São Paulo estabeleceu uma parceria com o Google para aprimorar o combate aos crimes de roubos e furtos de celulares. A funcionalidade, que passa a funcionar nos Terminais Portáteis de Dados (TPD) dos policiais, foi anunciada na última terça-feira (10) durante um evento para desenvolvedores, em São Paulo.

“A segurança pública em São Paulo está avançando com tecnologia, integração e respeito ao cidadão. Essa parceria da PM com o Google é mais uma ferramenta importante para coibir o crime e proteger a população”, destacou o governador Tarcísio de Freitas.

A ferramenta vai permitir que os policiais, durante atendi-

mento de ocorrências, consigam fazer o bloqueio remotamente de um aparelho subtraído, de acordo com a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação da PM. A funcionalidade só será acionada a pedido da vítima, que deverá disponibilizar as informações para a ativação do serviço.

Além de bloquear o aparelho, durante o atendimento da ocorrência os policiais podem auxiliar a vítima a identificar a localização em tempo real, tocar um som para facilitar sua identificação ou, em último caso, apagar todos os dados. Todas as ações devem ser documentadas pelo agente.

A novidade, que funcionará por meio do Google Localizador,

será incorporada nos TPDs dos policiais, que iniciam o período de instrução nesta semana. O serviço poderá ser ativado para celulares com sistema operacional Android, que representa mais de 80% dos aparelhos.

A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação esclarece ainda que o uso do TPD é uma medida de apoio imediato à vítima e não substitui a necessidade de se registrar o Boletim de Ocorrência, informando o IMEI do aparelho, nem a investigação policial.

Neste ano, 24,7 mil aparelhos foram roubados na cidade de São Paulo. A quantidade é 12,9% menor na comparação entre janeiro e abril do ano passado.

EXPEDIENTE

Os textos assinados não refletem a opinião do jornal. Os anúncios são de responsabilidade dos anunciantes

DEUS SEJA LOUVADO!

AGORA NEWS

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA EM SANTA ISABEL, ARUJÁ E GUARAREMA
Endereço: Rua Mar Mediterrâneo, 110 - Vila Nova - Santa Isabel - SP
EDITOR RESPONSÁVEL: DAGNEI DOS ANJOS - MTB 64122SP
DAGNEI DOS ANJOS 28437509890 CNPJ: 40.669.516/0001-48 - EDIÇÃO SEMANAL



Telefone: (11) 4656-2247
www.jornalagoranews.com.br
E-mail: jornal@jornalagoranews.com.br

DGI

Guararema Jazz & Blues Festival começa dia 19

CULTURA, GASTRONOMIA E NATUREZA LOCAIS

Com a chegada do Guararema Jazz & Blues Festival 2025, que será realizado entre os dias 19 e 22 de junho, durante o feriado prolongado de Corpus Christi, Guararema se prepara para receber visitantes de diversas regiões. E quem vem para curtir as atrações musicais do evento também tem a oportunidade de conhecer um dos destinos turísticos mais encantadores do Alto Tietê, que é Município de Interesse Turístico (MIT) reconhecido pelo Governo do Estado de São Paulo.

Para ajudar na programação do passeio, a Prefeitura de Guararema, por meio do site guararema.sp.gov.br/turismo, oferece uma série de dicas de hospedagem, gastronomia, pontos turísticos e serviços. É possível, inclusive, fazer o Tour 360°, que permite explorar virtualmente os principais atrativos e montar o próprio roteiro antes mesmo de chegar à cidade.

Guararema também está no aplicativo e site “Destinos Inteligentes”, que reúne informações sobre onde comer, se hospedar e o que visitar. A ferramenta é ideal tanto para turistas quanto para moradores que queiram redesco-

brir cada cantinho de um jeito prático e moderno.

Além do Recanto do Américo (Pau D’Alho), onde será montado o palco do festival e também um espaço gastronômico com food trucks, os visitantes podem aproveitar para conhecer outros cartões-postais da cidade, como a Ilha Grande, o Parque Municipal da Pedra Montada, o Museu Estação Ferroviária Guararema, a Igreja Nossa Senhora da Escada e muito mais. Caminhar pela região central, visitar lojinhas de artesanato e experimentar pratos da culinária local também são experiências imperdíveis para quem passa pela cidade.

PROGRAMAÇÃO MUSICAL DE DESTAQUE: Já está valendo a contagem regressiva para o Guararema Jazz & Blues Festival 2025, que acontece de 19 a 22 de junho no Recanto do Américo (Pau D’Alho). Ao todo, serão 20 apresentações gratuitas com artistas do Brasil e do exterior, além de espaço gastronômico com food trucks e estrutura preparada para receber moradores e visitantes com conforto e segurança.

Abrindo o festival na quinta-feira (19),

feriado de Corpus Christi, sobem ao palco nomes como Paulo Catharino, a britânica Samantha Antoniette Smith, o grupo paulista O Bardo e o Banjo, o quarteto francês OZMA French Explosive Jazz e a cantora Twyla Correia, de Taubaté.

Na sexta-feira (20),

o destaque vai para a Orquestra Anelo, de Campinas, e os norte-americanos do Mitch Woods & His Rocket 88’s, além de Daniel Granado, Nanda Moura e nova apresentação de O Bardo e o Banjo.

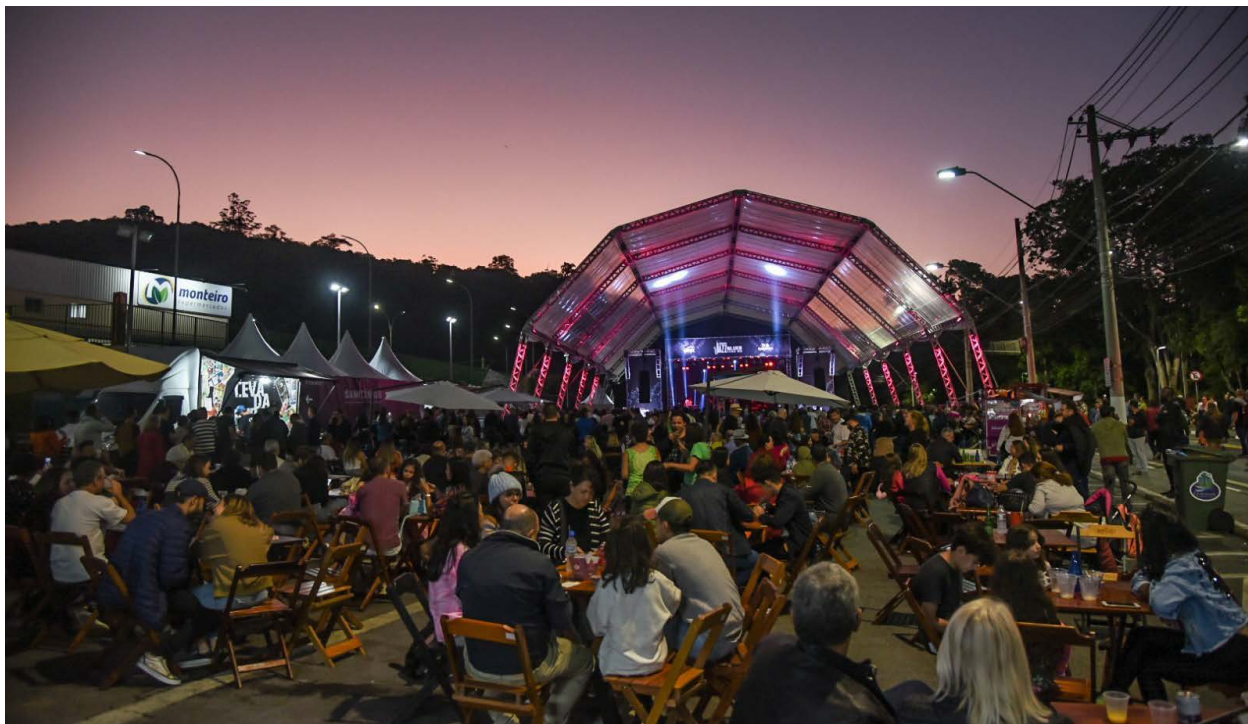
No sábado (21), a programação inclui Monny & Os Maria-

nos, EKÓ Afrobeat, Jazz Brothers, Josiel Konrad e o encerramento com JJ Thames & Raw Sugar, do Mississippi (EUA).

Fechando o festival no domingo (22), se apresentam Henrique Mota, Fred Sunwalk, Unidos do Swing e os chilenos do Kizulari-

ki, levando ao público uma mistura de jazz, blues e sonoridades latino-americanas.

Mais informações estão disponíveis em guararema.sp.gov.br/turismo e nas redes sociais da Prefeitura (@prefeituradeguara-remas e @visitaguara-remaooficial).



Seis em cada dez apostadores usaram bets ilegais este ano

PARA 78%, É DIFÍCIL DISTINGUIR SITES LEGAIS DOS ILEGAIS

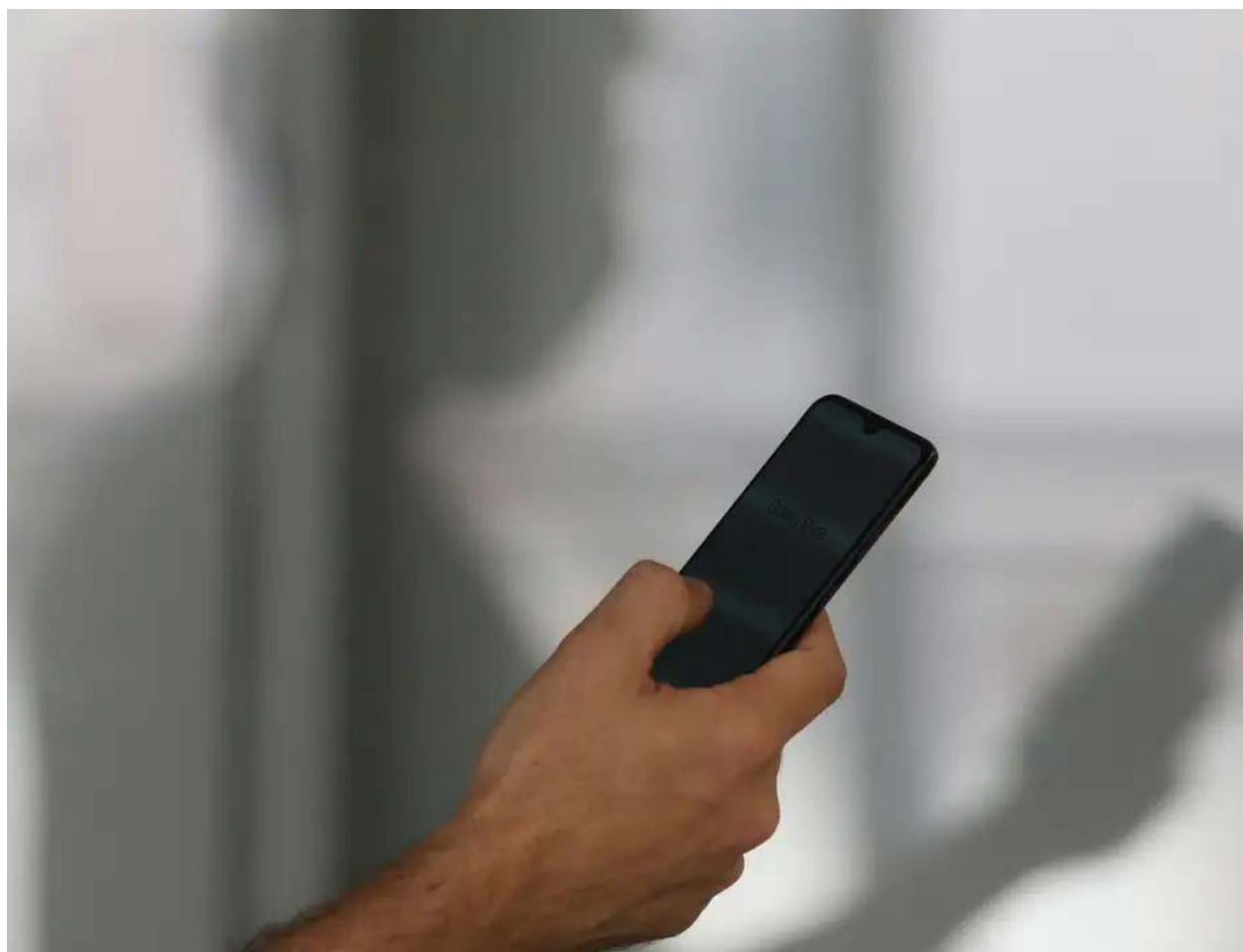
Seis em cada dez apostadores no Brasil usaram plataformas irregulares este ano, revela pesquisa divulgada nesta semana pelo Instituto Locomotiva. A regulamentação do setor, em vigor desde 1º de janeiro de 2025, determina que apenas operadores licenciados podem atuar legalmente no país – com obrigações tributárias, normas operacionais e diversos mecanismos de proteção ao apostador. Apesar disso, 61% dos entrevistados admitiram ter feito apostas em bets irregulares neste ano, muitas vezes, sem consciência dos riscos envolvidos.

78% dos entrevistados consideraram difícil distinguir sites legais dos ilegais;

72% afirmam que nem sempre conseguem verificar a regularidade das plataformas;

46% já depositaram dinheiro em uma plataforma posteriormente identificada como falsa ou irregular.

De acordo com o Instituto Locomotiva, as pessoas de menor renda e escolaridade são as mais atingidas, porque desconhecem os mecanismos de proteção das plataformas regulamentadas. O Instituto Locomotiva observa que entre as táticas utilizadas por operadores ilegais estão “o uso de nomes semelhantes aos de marcas



legalizadas, mudanças frequentes de domínio e publicidade desregulada por meio de influenciadores digitais, com promessas enganosas de lucro fácil”.

Os dados também mostram que 87% dos apostadores defendem que o poder público atue de forma incisiva contra plataformas de apostas irregulares. “Os dados representam mais do que um diagnóstico do setor. São um chamado urgente para uma ação coordenada entre autoridades, operadores licenciados e a sociedade civil, com o objetivo de proteger o cidadão, garantindo

a integridade e a sustentabilidade do setor de apostas no Brasil”, ressalta o instituto.

IMPACTO FISCAL: A pesquisa serviu de base para o estudo Fora do Radar: Dimensionamento e Impactos Socioeconômicos do Mercado Ilegal de Apostas no Brasil, elaborado pela LCA Consultores e apoiado pelo Instituto Brasileiro de Jogo Responsável (IBJR). O levantamento estima que de 41% a 51% do mercado brasileiro de apostas online ainda estejam na ilegalidade, com um impacto fiscal entre R\$ 1,8 bilhão e R\$ 2,7 bilhões

que deixaram de ser arrecadados em apenas três meses. O montante pode chegar a R\$ 10,8 bilhões em um ano.

Para o presidente executivo do IBJR, Fernando Vieira, os números são estarrecedores e demonstram a urgência de um combate efetivo ao mercado ilegal. Segundo ele, cinco meses após ter pactuado as condições de operação no mercado com as empresas, o governo aumentou a carga tributária para os regulamentados. “Isso traz uma quebra de confiança e enorme insegurança jurídica para o setor e para o Brasil.

Todos acabam perdendo: os operadores mais sufocados com impostos, o apostador sem a proteção das regras do mercado formal, e o governo que, com esse estímulo à ilegalidade, acabará prejudicando não só o mercado, mas também a própria arrecadação”, disse.

De acordo com o diretor de Regulação e Políticas Públicas da LCA Consultores, Eric Brasil, o desafio agora é um combate bem articulado e intensivo do mercado ilegal.

“A redução do mercado ilegal traz uma série de benefícios à sociedade brasileira,

desde proteção aos apostadores e combate ao crime organizado, passando pelo aumento da arrecadação do governo, fundamental nesse momento de crise fiscal”, afirmou.

COMO SABER SE UM SITE DE APOSTAS É SEGURO?

Sites autorizados pela Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), do Ministério da Fazenda, devem obrigatoriamente utilizar o domínio “.bet.br”;

Os sites de apostas adotam um sistema rígido de cadastro, que exige reconhecimento facial para impedir o acesso de menores de 18 anos, além do envio de documentos e demais checagens que identifiquem o apostador;

Também oferecem a possibilidade de estabelecer limites de perdas financeiras e tempo de jogo, além de mecanismos para detectar comportamentos de risco do apostador e enviar alertas;

Permitem apenas transações via Pix e débito da conta do titular do cadastro. Não aceitam cartões de crédito nem criptomoedas;

As plataformas oficiais oferecem mecanismos de autoexclusão para os apostadores.

Em caso de dúvidas, basta conferir a lista dos sites autorizados a operar no Brasil na página do Ministério da Fazenda.

Novas Varas fortalecem Judiciário em Guarulhos com apoio de André do Prado

VARAS CÍVEIS E UPJS

O presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), deputado estadual André do Prado, participou nesta semana, ao lado do presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), desembargador Fernando Antonio Torres Garcia, e do prefeito Lucas Sanches, da solenidade de instalação da 11ª e da 12ª Varas Cíveis e de três Unidades de Processamento Judicial (UPJs) na Comarca de Guarulhos. A cerimônia foi realizada no Fórum da cidade e contou com a presença de diversas autoridades do Judiciário e da administração municipal.

A ampliação da estrutura do TJSP em Guarulhos é uma conquista importante para garantir mais agilidade, eficiência e acesso à Justiça, beneficiando diretamente a população de um dos maiores municípios do Estado, com cerca de 430 mil processos em andamento — mais de 100 mil apenas na área Cível.

O deputado André do Prado destacou a relevância do avanço: “Esse é um passo importante para modernizar o atendimento e garantir mais celeridade ao andamento dos processos. Reafirmo meu compromisso com o fortaleci-



mento do Judiciário e o pleno funcionamento das instituições em nosso Estado.”

A atuação do parlamentar foi decisiva na intermediação entre o TJSP e a Prefeitura de Guarulhos para garantir o equilíbrio contratual referente ao imóvel onde hoje funciona o Fórum, viabilizando o avanço das tratativas que culminaram na instalação das novas varas e unidades.

Com a reestruturação, a juíza Adriana Porto Mendes assume a 11ª Vara Cível e o juiz Paulo Rogério Bonini a 12ª Vara Cível, também atuando como corregedor da UPJ das 9ª a 12ª Varas. Os juízes Fábio Alves da Motta e Luiz Gustavo de Oliveira Martins Pereira ficam responsáveis pelas

UPJs das 1ª a 4ª e das 5ª a 8ª Varas, respectivamente.

A cerimônia contou com a presença da diretora do Fórum, juíza Patrícia Albuquerque; do secretário municipal de Governo, Carlos Santiago; e demais representantes do Ministério Público, da Defensoria Pública e do Judiciário.

O presidente da Alesp, deputado André do Prado, reiterou seu respeito ao trabalho do TJSP e agradeceu ao presidente Fernando Antonio Torres Garcia pela condução dessa importante entrega. “Guarulhos merece uma Justiça mais próxima, moderna e eficiente. Seguimos juntos, com diálogo e ação, por um Estado mais justo para todos”.



SIDNEY OLIVEIRA

Vitamina tem **nome e sobrenome, Sidney Oliveira.**

Grow HAIR MAX PREMIUM
cabelos e unhas
60 cápsulas

A-Z MULHER
13 VITAMINAS
9 MINERAIS
+ PROBIÓTICO
60 CÁPSULAS

CONDRI CART JOINT CARE
COLÁGENO TIPO II NÃO DESNATURADO
VITAMINA D3
MAGNÉSIO
CÁLCIO
60 cápsulas

MELYX MELATONINA
30 cápsulas

Cimevitan MEMÓRIA
Memory Brain Health
60 CÁPSULAS

PRODUTOS COM CERTIFICAÇÕES INTERNACIONAIS

ENCONTRE NAS FARMÁCIAS ULTRAFARMA OU NO SITE ULTRAFARMA.COM

Mais de 488 mil aposentados foram aos Correios contestar descontos

TOTAL DE CONTESTAÇÕES PASSA DE 3 MILHÕES EM TODO O PAÍS

Em duas semanas de atendimento, mais de 488 mil aposentados e pensionistas estiveram presencialmente em uma agência dos Correios do país para contestar descontos irregulares em seus benefícios. A opção de atendimento presencial para tratar dos descontos não autorizados está disponível desde o dia 30 de maio.

O serviço foi pensado para atender principalmente as pessoas que têm dificuldade em acessar o celular, o computador e a internet para resolver esse problema por meio do aplicativo Meu INSS e da Central 135.

“É um número bem significativo porque, em apenas duas semanas funcionando, a gente já tem mais de 10% do total de requerimentos via Correios. É um atendimento humanizado, olho no olho, presencial, um atendimento em que a pessoa se sente segura”, disse o presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Gilberto Waller, que visitou a agência central dos Correios em São Paulo.

Maria Alves de Oliveira, 83 anos, aposentada há mais de 30 anos, foi aos Correios para buscar esclarecimentos já que ela não tem acesso à internet. “Só tenho telefone fixo”, contou.

“Eu vim aqui só para ver se teve desconto. Não percebi [desconto na aposentadoria], mas para desentargo de consciência, eu vim pegar pãozinho [em uma igreja próxima] por causa do dia de Santo Antônio e aproveitei para passar nos Correios. Mas isso tudo é muito desumano. Esse país está podre. O ladrão roubando da gente que ganha apenas um salário mínimo. Isso é duro”, reclamou.

A partir da próxima segunda-feira (16), os aposentados e pensionistas que tiveram descontos indevidos em seus benefícios e que já procuraram os canais de atendimento há

mais de 15 dias úteis para contestar esses valores poderão retornar às agências do Correios para consultar a resposta das entidades sobre os seus descontos.

CONTESTAÇÕES: Até este momento, foram feitas mais de 3,1 milhões de contestações, ou seja, mais de 3 milhões de pessoas alegaram não ter autorizado os descontos em seus benefícios para associações.

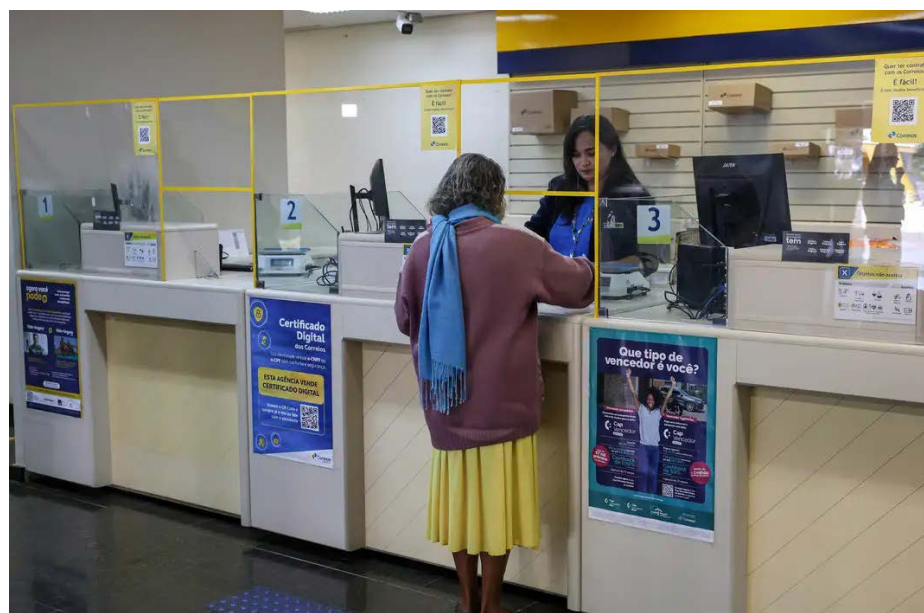
“Esse é um marco muito próximo daquele projetado pela CGU [Controladoria-Geral da União] e pela Polícia Federal de 4,1 milhões de pessoas”, afirmou Waller.

Esse total inclui todas as contestações, inclusive as realizadas pela internet. Segundo o presidente do INSS, desse total, 512 mil foram respondidas pelas instituições, que apresentaram documentos comprovando que os descontos foram autorizados e que não houve fraude.

As entidades alegam que 100 mil contestações já foram respondidas por via judicial. Os demais casos ainda estão sendo apurados ou esperam resposta das associações.

“Hoje temos 512 mil contestações das instituições em que elas informaram que houve o vínculo, que teve o desconto e autorização para isso. Isso é juntado dentro do sistema. Para quem utiliza o aplicativo Meu INSS, essa resposta já está disponível para fazer a consulta pelo aplicativo, em que você consegue verificar se aquele documento foi feito por você mesmo, se você assinou [a autorização para o desconto]”, explicou o presidente do órgão.

Ainda não é possível prever, com exatidão, o tamanho da fraude. Mas, segundo o presidente do INSS, se todas as 3,1 milhões de contestações feitas até agora pelos segurados forem procedentes, o dano deve ficar na casa de R\$ 1,8



bilhão, sem correção.

“Se for corrigido, daria R\$ 2,12 bilhões, mais ou menos. Esse é um valor bem importante para a gente porque, quando se levantou a fraude, pensava-se em um prejuízo na monta de R\$ 6,7 bilhões ou até R\$ 9 bilhões”, disse.

“Verificamos que grande parte das fraudes são de instituições que foram criadas como fantasma nos anos de 2020 ou 2021 e elas tiveram dois anos de desconto efetivo e não os cinco anos [que se esperava]. E o valor [de desconto] era muito menor, um valor abaixo da média, porque a média é de R\$ 48 [de desconto por beneficiário], mas eles cobravam um valor abaixo disso, talvez até para não chamar muita atenção do nosso beneficiário. Isso gera um valor aquém daquilo que se esperava no início”, explicou.

Waller não deu estimativa de prazos ou de quando os beneficiários serão ressarcidos, mas afirmou que o governo quer fazer isso o mais breve possível, utilizando-se do bloqueio de bens dos fraudadores.

“Desde o início, a ideia é que esse dinheiro saia do bolso de quem roubou, de quem fraudou, de quem le-

sou os nossos aposentados e pensionistas. Ingressamos rápido com o processo de responsabilização de pessoa jurídica e conseguimos o bloqueio de R\$ 2,8 bilhões para assegurar o ressarcimento”, falou.

ATENDIMENTOS: Aqueles que já fizeram atendimento pelo aplicativo Meu INSS, pelo site do INSS ou pela Central 135 não precisam procurar os Correios para solucionar o problema.

No estado de São Paulo, 634 agências dos Correios estão habilitadas para acolher os beneficiários. No país são mais de 5 mil agências em funcionamento para atender os aposentados e pensionistas.

A fraude foi descoberta em abril deste ano, durante a Operação Sem Desconto, deflagrada pela Polícia Federal. Segundo a PF, o esquema envolvia associações e sindicatos que aplicavam descontos indevidos nos benefícios de aposentados e pensionistas.

Cifras iniciais apresentadas pela PF estimavam que R\$ 6,3 bilhões de descontos associativos foram realizados entre 2019 e 2024.

TIRA-DÚVIDAS NOS CORREIOS: Quem for aos Correios poderá descobrir se houve algum desconto

indevido em seu benefício e contestar esses descontos não autorizados. O cidadão também poderá acompanhar o resultado da contestação após o prazo de 15 dias úteis.

Esse foi o caso do aposentado Luiz Alberto Ribeiro de Sena, 70 anos, que hoje esteve na agência dos Correios no centro da capital paulista.

“Vim aqui para saber se houve desconto na minha aposentadoria. E ela [a atendente dos Correios] me falou que tem o desconto de uma associação. Não autorizei nenhum desconto”, disse ele, que contou se sentir lesado e espera que “haja Justiça e que o dinheiro seja devolvido”.

“Isso aí é um roubo. Pretendo receber meu dinheiro de volta, seja lá quanto for”, reforçou Sena, que chegou à agência com uma bengala, resultado de um AVC.

Quem também esteve na mesma agência hoje buscando informações foi o aposentado Edson Conceição Santos, 74 anos, que teve a oportunidade de conversar pessoalmente com o presidente do INSS. No caso dele, no entanto, não foram identificados quaisquer descontos.

“Estou aliviado. O lema

de todo aposentado hoje é se sentir aliviado”, disse. “Conversei com o presidente [do INSS] e falei a ele que não tenho aplicativo. Que meu negócio é olho no olho para não cair em golpe”.

O atendimento nas agências dos Correios é gratuito. O segurado só precisa apresentar um documento oficial de identificação. Caso não possa comparecer, ele precisa nomear um representante legal com procuração autenticada e válida apenas para consulta.

“Esse atendimento é muito fácil e ágil. Basta o aposentado ou a aposentada apresentar para o atendente um documento com foto. Nesse atendimento vai ser identificado se houve o débito não autorizado ou não. No caso de se constatar o débito, o aposentado ou aposentada, nesse mesmo momento, já pode fazer a contestação no próprio atendimento. Isso vai gerar um protocolo e depois de 15 dias úteis (cerca de três semanas) ele pode retornar para saber qual é a informação que foi repassada para o INSS”, explicou Vinícius Moreno, superintendente estadual dos Correios São Paulo Metropolitana.

Segundo Moreno, só na Agência Central dos Correios na capital paulista já foram realizados quase mil atendimentos. Em todo o estado de São Paulo, cerca de 50 mil pessoas buscaram atendimento nos Correios para obter informações sobre os descontos da Previdência.

Os Correios alertam que nenhum funcionário do INSS ou dos Correios está autorizado a ir até a sua casa para oferecer esse serviço. O atendimento sobre esses descontos é feito apenas por meio do aplicativo INSS, pelo site do INSS, pela Central 135 ou presencialmente, em uma agência dos Correios.

Governo modifica decreto para ampliar captação de recursos para a segurança

ALTERAÇÃO PERMITE NOVOS ACORDOS PARA DESTINAR DINHEIRO APREENDIDO COM O CRIME ORGANIZADO

O Governo de São Paulo modificou o decreto 68.926/2024 para fortalecer a política estadual de recuperação de ativos e ampliar os investimentos em segurança pública. A alteração permite a inclusão de acordos extrajudiciais na destinação de valores ao Estado, intensificando o combate ao crime organizado. A assinatura regulamentando a alteração ocorreu nesta semana, no Palácio dos Bandeirantes.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, destacou a importância da cooperação entre as instituições. “Nada disso teria acontecido sem diálogo. São Paulo é um estado diferente, onde as instituições conversam e constroem soluções. O estado é exemplo para o Brasil em termos de harmonia entre os poderes, que pensam juntos no bem do cidadão. Essa assinatura é um pequeno gesto simbólico e uma forma de expressar a nossa gratidão e reconhecimento ao trabalho de excelência do Ministério Público.”

Com a nova redação, passam a ser incluídos, de forma expressa, recursos oriundos de acordos firmados fora da Justiça — como os realizados durante investigações do Ministério Público — que agora podem ser revertidos diretamente ao programa Recupera-



-SP. A redação anterior só abrangia as investigações da Polícia Civil. A medida amplia a capacidade de captação de recursos sem necessidade de decisão judicial, acelerando o repasse de verbas à segurança.

“Hoje é um dia importante, que vai trazer muitos benefícios não só para as instituições, mas para a população. Essa ação extrai recursos, asfixia financeiramente o crime organizado e reverte para aqueles que fazem a diferença para a sociedade, que são os policiais e os membros do Ministério Público”, disse o secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, durante a assinatura do decreto.

A proposta foi apre-

sentada pelo Ministério Público do Estado de São Paulo em conjunto com a Secretaria da Segurança Pública, com base em um entendimento institucional firmado entre as duas partes. Os valores arrecadados serão destinados proporcionalmente: 70% ao Fundo de Incentivo à Segurança Pública (Fisp), que financia equipamentos, tecnologia e capacitação para as forças de segurança, e 30% ao Fundo Especial de Despesa do Ministério Público.

“Esse decreto representa um marco no fortalecimento da luta contra amputação de bens, valores e direitos. Essa inclusão é um avanço estratégico que reconhece o protago-

nismo e a produtividade do Ministério Público nas investigações próprias e um enorme avanço na relação entre as instituições”, comentou o procurador-geral da Justiça, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa.

A expectativa é que a mudança fortaleça o enfrentamento ao crime, por meio da reintegração de bens obtidos de forma ilícita para ações que beneficiem diretamente a população paulista.

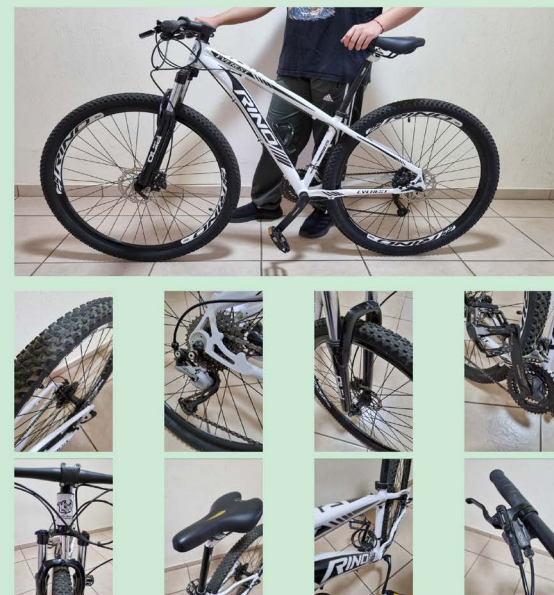
Com essa atualização no decreto, o Governo de São Paulo avança na modernização da gestão de recursos públicos e na consolidação de uma política de segurança mais eficiente, ágil e sustentável em todo o estado.

BICICLETA SEMINOVA VALOR R\$ 1.200,00

Bicicleta RINO EVEREST – Semi profissional

Modelo com todas as peças SHIMANO, banco de hidrogel e pneus em excelente estado. Somente venda à vista, pagamento em dinheiro.

RETIRAR EM SANTA ISABEL



WhatsApp JORNAL AGORA NEWS: 11 4656-2247

Aumento de bets leva órgãos de defesa do consumidor a criarem regras

OBJETIVO É FORTALECER FISCALIZAÇÃO PARA PROTEGER APOSTADORES

Para enfrentar o avanço expressivo de apostas esportivas, conhecidas como bets, que se espalham por todo o país, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), vinculada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, elaborou uma nota técnica conjunta, em parceria com o Instituto de Defesa do Consumidor do Rio de Janeiro (Procon-RJ).

O documento orienta a atuação dos órgãos de defesa do consumidor no fortalecimento da fiscalização, na responsabilização dos agentes do mercado e na proteção dos cidadãos. O material analisa os impac-

tos das práticas de consumo associadas às apostas, especialmente no que se refere à publicidade, à transparência das informações e ao dever de cuidado com os consumidores, especialmente os mais vulneráveis.

São apontadas preocupações relacionadas ao crescimento do setor, tais como: publicidade agressiva, divulgação de ganhos fáceis, omissão de riscos, ausência de informações claras e práticas que podem induzir as pessoas ao erro. A preocupação maior é com o público jovem, as pessoas endividadas ou aquelas suscetíveis a desenvolver comportamentos

compulsivos.

A nota também alerta sobre o papel dos influenciadores digitais que, ao promoverem essas plataformas, devem observar os princípios do Código de Defesa do Consumidor (CDC). A responsabilidade solidária pode ser aplicada quando há omissão de informações essenciais ou indução ao erro.

REGULAÇÃO: A nota técnica não trata de questões regulatórias, visto que são de competência das autoridades responsáveis, mas reforça que os direitos dos consumidores são aplicáveis a qualquer relação de consumo, inclusive nas

apostas de cota fixa.

Esse movimento é um avanço na proteção do consumidor, contribuindo para uma atuação mais robusta e coordenada dos órgãos do SNDC, alinhada aos desafios trazidos pelo novo cenário do mercado de apostas no Brasil.

DIREITOS DOS CONSUMIDORES: Com base na legislação, a nota técnica conjunta destaca a importância do cumprimento de deveres como:

Transparência nas informações, especialmente quanto aos riscos envolvidos nas apostas e às probabilidades reais de ganho;

Publicidade respon-

sável, que não explore a inexperiência ou a vulnerabilidade dos consumidores, nem crie falsas expectativas;

Responsabilização dos fornecedores e agentes que atuam na cadeia de consumo, incluindo influenciadores, em casos de práticas que desrespeitem os direitos do consumidor;

Fortalecimento da fiscalização conjunta dos Procons, do Ministério Público e dos demais órgãos do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor (SNDC) para prevenir práticas abusivas e proteger os consumidores

Recomendações aos

órgãos de defesa do consumidor

Atuação coordenada dos órgãos do (SNDC) no monitoramento das práticas comerciais do setor;

Promoção de campanhas de educação e conscientização dos consumidores sobre os riscos associados às apostas;

Estímulo à criação de canais específicos para atendimento de reclamações e denúncias relacionadas às apostas;

Responsabilização de fornecedores e parceiros comerciais que descumpram as normas de proteção ao consumidor, como influenciadores e promotores.



GUARAREMA
JAZZ
BLUES
FESTIVAL 2025

DE **19** A **22**
DE **JUNHO**

ENTRADA GRATUITA

Com **19** shows nacionais e internacionais

🍷🍔 Espaço gastronômico

📍 **Recanto do Américo**
(Pau D'Alho)

A partir das 15 horas

📱 

POIO CULTURAL



CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

Alcoólicos Anônimos têm maior participação feminina

90 ANOS DE IRMANDADE

Nesta semana, faz cinco anos que I.F., 42 anos, resolveu dar um basta na dor que a atormentava. Ela viu, na ocasião, uma reportagem sobre os Alcoólicos Anônimos (AA) que, em 2020, completava 85 anos. I.F. se identificou com as histórias que foram narradas e resolveu buscar informações.

“Naquele dia, acordei e comecei a beber pela manhã. Eu estava passando por muitos problemas. Era pandemia”. Ela, que havia enfrentado uma separação e começou a beber inicialmente apenas esporadicamente, se viu dependente.

VULNERABILIDADE: Hoje, garante que participar das reuniões do grupo, que se organiza como uma “irmandade” com outras pessoas que vivem o mesmo problema, mudou o rumo de sua vida. “Sirvo a mulheres que estão em situações de vulnerabilidade como eu estava”.

Quando o AA completa 90 anos de criação, I.F. espera que alguém com dependência de bebida alcóolica também conheça sua história e procure ajuda. “Eu peguei o número, mandei uma mensagem e me enviaram o link de uma reunião virtual”. Ela entrou numa reunião só com mulheres.

“Ouvi-las falar sobre aquelas questões, sem dúvida, foi o ponto-chave para eu ficar e querer essa

recuperação dentro do Alcoólicos Anônimos”.

Ela garante que a participação no grupo salvou-a “da destruição”. I.F. também participa de reuniões tradicionais mistas.

Segundo o A.A., o número de reuniões de composição feminina aumentou 44,7%, comparando o período pré e pós-pandemia. Hoje são cerca de 65 reuniões de composição feminina, presencial e online, com participação de mulheres de todo o país.

GRUPOS: A Irmandade do AA foi criada nos Estados Unidos no ano de 1935. Para participar das reuniões, não há custos. A ideia é que as pessoas nos grupos compartilhem suas experiências para ajudar uns aos outros a se recuperar do alcoolismo.

A presidente da Junta de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos do Brasil (JUNAAB), Livia Pires Guimarães, afirma que, no caso das mulheres, o uso de álcool é subnotificado e invisibilizado. “Quando é uma mulher, esse estigma aumenta e é carregado de adjetivos pejorativos. O ambiente em que a mulher costuma beber frequentemente é sua casa. Então, fica invisibilizado”, avalia a psicóloga.

Ela observa, porém, que durante a pandemia e com as reuniões virtuais, as mulheres conseguiram encontrar um caminho e um espaço

para ter acesso à Irmandade Alcoólicos Anônimos. “A partir do contato online, começaram a ir para o presencial também, ou permanecer nos dois. E aí o movimento começou a aumentar”.

VIRTUAL: Possibilitar a reunião virtual fez com que mais pessoas procurassem o serviço. Antes da pandemia, havia essa intenção de fazer encontros virtuais, mas existia um cuidado especial por causa do anonimato, um dos pilares importantes do grupo.

Livia Guimarães explica que as reuniões são organizadas e feitas por membros do grupo. “Todas as ações são feitas por integrantes da irmandade.

São eles que vão pensar, idealizar, trabalhar para acontecer e fazer”.

BEBIDA NA INFÂNCIA: Há muitas histórias para contar como a de R.S, 61 anos, que está há mais de 33 anos em abstinência de álcool. Ele chegou ao grupo em 1992. Experimentou bebida alcóolica aos seis anos. “Foi a primeira vez que me embriaguei”. O pai era dependente químico da bebida. Na adolescência e “todas as vezes” que tinha acesso à bebida, não tinha controle.

“No meu primeiro emprego, o primeiro salário gastei todinho com bebida. Eu vivia dependendo de parentes, de irmãos, para me ajudar”, recorda.

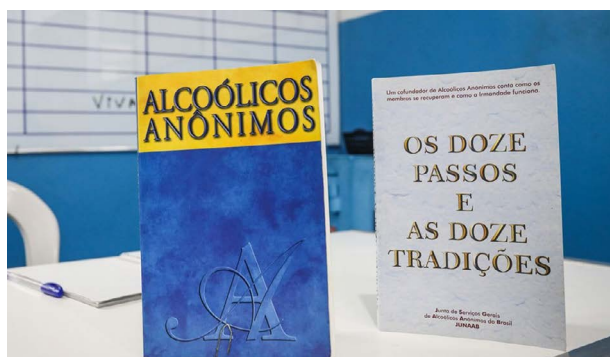
Ele diz que não perdeu a própria vida por muito pouco, diante das confusões em que se envolvia.

Aos 28 anos, o homem, em uma crise de abstinência, se assustou com o próprio vômito e se lembrou de um colega de trabalho que já havia se prontificado a ajudar. “Eu fui para a casa dele. Isso ocorreu em 22 de abril de 1992”. Data que ele nunca mais vai esquecer e que o levou ao grupo de AA. Desde então, constituiu família, com um filho, fez faculdade e até pós-graduação.

PERDAS: Outro membro do AA que descobriu a bebida muito jovem é um homem que se identifica como Na-

tali, de 67 anos. “O meu histórico com o alcoolismo começou com 13 anos quando perdi meu pai e comecei a trabalhar em uma metalúrgica”.

Hoje, ele entende que, aos 18 anos, já tinha problema sério com bebida. Mas, um momento importante foi quando uma noiva dele morreu. Ele tinha apenas 21 anos de idade. Em 1999, procurou ajuda no AA. O tempo de sobriedade mudou a trajetória. “Muda tudo depois que você conhece o caminho da sobriedade, evitando o primeiro gole. Você se descobre capaz de ser aquela pessoa que você sabe que é, mas o álcool não deixava”.



Lipedema e Celulite têm tratamento!



Trazemos para você o **VELARYAN**, um equipamento moderno e único no mercado, projetado para solucionar esses problemas.

Nossa tecnologia de ponta, já na primeira sessão, **ajudará a reduzir inflamações e volume de gordura, melhorar a circulação e diminuir a dor associada ao lipedema.**

É um procedimento não invasivo que utiliza apenas laser para **ajudá-la a alcançar a sua melhor versão.**

Com o Velaryan, você estimula a circulação, reduz inflamações e sente seu corpo mais leve e equilibrado!

Além de diminuir a celulite e deixar a pele mais firme. A tecnologia desinflama, **elimina toxinas, melhora a circulação e reduz a retenção de líquidos.**

Tudo isso sem dor, sem agulhas e com resultados surpreendentes!


Mariane Lobo
maison

AGENDE SEU HORÁRIO!
📞 (11) 91372-7231

Av. Guilherme Alfieri, 146 - (Próximo à Santa Casa)
Parque São Benedito - Santa Isabel - SP